



# *Ciências Sociais Aplicadas:* Recursos Teórico-metodológicos na Construção de Perspectivas Originais de Análise

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021



*Ciências Sociais Aplicadas:*  
Recursos Teórico-metodológicos  
na Construção de Perspectivas  
Originais de Análise

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Ciências sociais aplicadas: recursos teórico-metodológicos na construção de perspectivas originais de análise

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências sociais aplicadas: recursos teórico-metodológicos na construção de perspectivas originais de análise / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-008-4  
DOI 10.22533/at.ed.084212704

1. Ciências sociais aplicadas. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Ciências Sociais Aplicadas: Recursos Teórico-Metodológicos na Construção de Perspectivas Originais de Análise* apresenta 19 artigos, decorrentes de pesquisas teóricas e de campo. Assim, encontraremos trabalhos decorrentes de: levantamento bibliográfico, análise documental, análise de conteúdo, revisão de literatura, pesquisas exploratórias, observação participante, pesquisa-ação, entrevistas, dentre outros.

A coletânea nos possibilita através das riquezas de análise acessar experiências, que se articulam com discussões entre si, tais como: sustentabilidade, meio ambiente, cultura, condições de moradia, espaço urbano, dentre outras, colocando em pauta a forma como vivemos em sociedade.

A característica interdisciplinar das discussões enriquece o debate e impulsiona as conexões. Dessa forma, convidamos o leitor a conhecer os trabalhos, saborear as leituras e realizar suas próprias conexões entre o cotidiano vivido e as leituras.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

## SUMÁRIO

### CAPÍTULO 1..... 1

#### O ESTADO EM PERSPECTIVA: DO CONTRATUALISMO À TEORIA MATERIALISTA HISTÓRICA

Deyvid Braga Ferreira  
Adilza Rita Gomes Gonçalves do Amaral  
Lívy Ramos Sales Mendes de Barros  
Jéssica Antunes Figueiredo  
Josenilda Rodrigues de Lima  
Simone Natividade Santos  
Samuel Barbosa Silva  
Islan Lisboa da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0842127041**

### CAPÍTULO 2..... 15

#### A UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS INTEGRADOS COMO FERRAMENTA DE FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Albano de Freitas Dias Junior  
Eliene Dias Marcondes  
Rafael Alexandre Halphen

**DOI 10.22533/at.ed.0842127042**

### CAPÍTULO 3..... 20

#### DESENRAIZANDO A *GROUNDED THEORY*

Carla Severiano de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.0842127043**

### CAPÍTULO 4..... 29

#### SYSTEMATIZATION OF THE INSTITUTIONALISM OF DOUGLASS NORTH AND A PARALLEL WITH THE THEORY OF GEOFFREY HODGSON

Elson Cedro Mira

**DOI 10.22533/at.ed.0842127044**

### CAPÍTULO 5..... 55

#### ECONOMIA, SEUS INDICADORES E A TOMADA DE DECISÃO EM AMBIENTE DE ESCASSEZ

Vicente Carneiro Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.0842127045**

### CAPÍTULO 6..... 63

#### “LISBOA CRIATIVA”: POR QUE É TÃO IMPORTANTE CONECTAR

Carla Moreira Martins de Barros

**DOI 10.22533/at.ed.0842127046**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>77</b>
DESARROLLO SOSTENIBLE: UN RETO PARA MÉXICO	
Elías Gaona Rivera	
Karen Marcela Orozco Moreno	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0842127047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>92</b>
USO DE CONTAINERS COMO MORADIA NO AGRESTE DE PERNAMBUCO: PERCEPÇÃO DOS MORADORES E PROFISSIONAIS DA ÁREA	
Ana Lígia de Barros Sybalde	
Eduarda Luciana Larissa de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0842127048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>95</b>
CONTRADIÇÕES NA PRODUÇÃO HABITACIONAL EM SÃO LUÍS	
José Ricardo de Jesus Pinto Cordeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0842127049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>108</b>
CONSTRUINDO O MEDO COMO FORMA DE VENDER CONDOMÍNIOS E LOTEAMENTOS RESIDENCIAIS	
Antonio Andrade Mota	
Laila Nazem Mourad	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08421270410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>124</b>
DA CONCEITUAÇÃO DE MOBILIDADE URBANA AO DESENVOLVIMENTO DE MODELO DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO PARA A APLICAÇÃO EM CIDADES MÉDIAS BRASILEIRAS	
Lara Reis Rodrigues	
Maximiliano Engler Lemos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08421270411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>138</b>
ESTRATÉGIAS DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL ADOTADAS EM EMPRESAS AMBIENTALMENTE SENSÍVEIS E NÃO AMBIENTALMENTE SENSÍVEIS	
Juliana Reck	
Karine Ruwer	
Aládio Zanchet	
Martin Airton Wissmann	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08421270412</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>158</b>
TURISMO E MEIO AMBIENTE: CARTA ENCÍCLICA <i>LAUDATO SI'</i> SOBRE O CUIDADO DA CASA COMUM	
Eduardo Taborda de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08421270413</b>	

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>169</b>
O PERFIL DO PROFISSIONAL DE RECURSOS HUMANOS CONTEMPORÂNEO: UMA REVISÃO TEÓRICA SOBRE O PERCURSO E SUAS CARACTERÍSTICAS	
Bruna Gabrielle Souza Assenção	
Giselle Silva Gomes Ferreira	
Marilan Jessica Monteiro da Silva Pissolatto	
Márcia Sumire Kurogi Diniz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08421270414</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>183</b>
OFERTA DE TRANSPLANTES RENAIIS E FATORES ASSOCIADOS: ANÁLISE EXPLORATÓRIA ESPACIAL PARA AS UNIDADES FEDERATIVAS DO BRASIL	
Yasmine Candida da Mata Mendonça	
Cássia Kely Favoretto	
José Luiz Parré	
Giácomo Balbinotto Neto	
Marcio Marconato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08421270415</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>208</b>
BRÁULIO BESSA E JOSÉ AUGUSTO “SERGIPANO”: DOIS ARTISTAS EM UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA BOURDIEUSIANA DE <i>HABITUS</i> , CAMPO, CAPITAL E TRAJETÓRIA	
Márcio Renan Correa Rabelo	
Ricardo Thadeu Guimarães Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08421270416</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>218</b>
FUTEBOL SOB O AUTORITARISMO DITATORIAL	
Daniel Perdigão	
Michelle Zampieri Ipolito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08421270417</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>232</b>
DO AUTORRETRATO AO SELFIE: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS ESPELHOS DIGITAIS	
Antonia Zeneide Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08421270418</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>240</b>
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A CRÍTICA DA DOMINAÇÃO GESTIONÁRIA	
Sérgio Gini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08421270419</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>256</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>257</b>

## BRÁULIO BESSA E JOSÉ AUGUSTO “SERGIPANO”: DOIS ARTISTAS EM UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA BOURDIEUSIANA DE *HABITUS*, CAMPO, CAPITAL E TRAJETÓRIA

Data de aceite: 23/04/2021

**Márcio Renan Correa Rabelo**

Mestre em Comunicação – PPGCOM/UFS

**Ricardo Thadeu Guimarães Souza**

Mestre em Estudos Literários - UEFS

**RESUMO:** Este artigo estrutura-se visando esclarecer sobretudo os conceitos de *Habitus*, Campo, Capital e Trajetória, numa abordagem sociológica do francês Pierre Bourdieu e ao mesmo tempo, entender como utilizá-los numa proposta teórico-metodológica de análise, considerando-se, entre outras coisas, as práticas sociais e suas relações de poder, tal como as regras de atuação dos indivíduos ou da coletividade dentro dos campos sociais, contudo, servindo como um aparato epistêmico-prático através do estabelecimento de relações de homologia nesses estudos de campos sociais brasileiros, representados como exemplos, nesta pesquisa, pelo Poeta Bráulio Bessa e sua trajetória no campo da Literatura de Cordel, assim como o Cantor José Augusto “Sergipano” em sua carreira no campo da Música Romântica, no período que se estende entre os anos de 1950 e 1980.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pierre Bourdieu. Literatura de Cordel. Música Romântica.

**ABSTRACT:** This article is structured in order to clarify mainly the concepts of *Habitus*, Campo, Capital and Trajectory, in a sociological approach of the Frenchman Pierre Bourdieu and, at the

same time, to understand how to use them in a theoretical-methodological analysis, considering, among others things, social practices and their power relations, such as the rules of action of individuals or collectivity within social fields, however, serving as an epistemic-practical apparatus through the establishment of homology relations in these studies of Brazilian social fields, represented as examples, in this research, by the poet Bráulio Bessa and his trajectory in the field of Cordel Literature, as well as the singer José Augusto “Sergipano” in his career in the field of Romantic Music, in the period that extends between the years 1950 and 1980.

**KEYWORDS:** Pierre Bourdieu. Literature of twine. Romantic music.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo foi baseado em uma pesquisa bibliográfica acerca dos estudos sobre as teorias do sociólogo francês Pierre Bourdieu, tanto diretamente em suas obras como também em obras de pesquisadores que, por sua vez, estudam e/ou analisam as obras do autor citado. A pesquisa bibliográfica compreende também os objetos de estudo escolhidos para exemplificar os conceitos desenvolvidos por Bourdieu e que serão apresentados no decorrer desse artigo. O trabalho baseia-se também em fontes documentais, além de relatos de experiências vividas por alguns dos agentes envolvidos nesses campos propostos, além dos próprios autores.

Vale frisar que os dois autores deste artigo são especialmente ligados e atuam de forma direta, cada um ao seu respectivo campo, o que despertou ainda mais o interesse em compreender e analisar a partir de uma perspectiva bourdieusiana que está proposta nos seus conceitos, responder às seguintes questões: Como se constitui esses campos? Quem são os agentes envolvidos e como acumulam e circulam o capital simbólico e/ou econômico dentro dessa estrutura do campo? Que práticas são desenvolvidas nesses campos? e qual a relação entre o capital acumulado e a trajetória desses artistas?

Tanto a literatura de Cordel, nesta pesquisa em que apontamos o poeta Bráulio Bessa e sua trajetória como, da mesma forma, a Música Romântica, através do Cantor José Augusto “Sergipano” e sua trajetória (décadas de 1950 a 1980), permitem utilizar tais teorias como recurso metodológico de análise e, possivelmente, buscar a compreensão para tais questões, sobretudo no que refere-se às noções de Campo, de Capital, incorporando ainda as noções de *Habitus* e de Trajetória, entre outras propostas pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu em seu método de análise.

## **PIERRE BOURDIEU: UM BREVE HISTÓRICO**

Pierre Bourdieu nasceu em agosto de 1930 no interior da França, na pequena cidade de Denguin. Em sua história, entre tantos conceitos desenvolvidos e estudados, no início dos anos de 1960, a noção de campo começou a ser elaborada, como resultado da convergência entre reflexões desenvolvidas em seminários de pesquisa dirigidos por ele sobre a sociologia da arte, passando assim, a desenvolver trabalhos orientados para a análise de diferentes campos. Além da Noção de Campo, em suas obras como: *A Economia das Trocas Simbólicas*, *O Poder Simbólico* e *As Regras da Arte* podemos encontrar fundamentações sobre *Habitus* e Capital simbólico, conceitos também de grande importância dentro da sua proposição de metodologia de análise.

Bourdieu integrou o quadro docente das universidades de Harvard e de Chicago nos Estados Unidos, além do Instituto Max Planck em Berlim. Assumiu também a cadeira de Sociologia no Collège de France.

Por toda a sua trajetória, Bourdieu tornou-se referência na Antropologia e na Sociologia, sendo considerado um dos mais importantes intelectuais de sua época, com muitos trabalhos publicados sobre diversos temas como: educação, cultura, literatura, arte, comunicação, política entre outros.

Suas teorias têm grande relevância para a construção de um conhecimento que busca refletir sobre o papel do homem na sociedade, levando em consideração o fato de que cada ser humano caracteriza-se como um ser social único com seus próprios sistemas de percepção, apreciação e de ação (o *habitus*), conceito teórico no qual vamos desenvolver a seguir.

## O CONCEITO DE *HABITUS*

Começamos a busca pela compreensão da metodologia de análise do autor procurando entender o conceito de *habitus*. A apropriação de tal conceito, conforme será exposto, é de vital importância para a análise bourdieusiana de quaisquer objetos de pesquisa. Procuramos, pois, explanar sobre este princípio dando relevo e analisando as definições propostas pelo próprio Bourdieu nas obras estudadas na disciplina supracitada.

É possível entender o *habitus* como uma série de propensões que formam um “princípio gerador” relacional de tomadas de posição (ou escolhas) que são incorporadas pelos sujeitos, dentro da organização social, tornando-se parte de sua forma de atuar no interior desta organização, isto é, interferindo em escolhas de práticas, de consumo, de estilo de vida, etc. Desta forma, devemos pensar o *habitus* “como sistema das disposições socialmente constituídas que, enquanto estruturas estruturantes, constituem o princípio gerador e unificador do conjunto das práticas e das ideologias características de um grupo de agentes.” (BOURDIEU, 2005, p.191).

Sobre esse princípio, para melhor aclarar este conceito, peguemos como primeiro exemplo os *habitus* dos agentes da Literatura de Cordel, vertente literária originária da Europa, na qual se filia Bráulio Bessa<sup>1</sup>.

Segundo Tavares (2011), cordelista é o poeta popular nordestino que costuma escrever seus versos e os publicar nos chamados folhetos de Cordel, isto é, pequenos livretos fotocopiados, geralmente ilustrados por xilogravuras, expostos pendurados em cordões de sisal nas feiras populares do Nordeste. A escolha vocabular (geralmente com traços de oralidade), a forma de compor as estrofes (seguindo ou não os moldes e rigores canonizados), a opção pelas feiras livres (dentre outros espaços públicos possíveis) e a própria caracterização (vestimentas de couro, chapéu estilo “cangaceiro”, etc.) são algumas das práticas que compõem o *habitus* do cordelista. Isso quer dizer que, além destes traços distinguirem o cordelista de outras classes de poetas, eles podem também diferenciar um cordelista do outro, de acordo com o valor simbólico de cada uma destas práticas, atribuído pelos próprios agentes.

Ainda trabalhando este conceito, podemos citar, como outro exemplo, os *habitus* dos agentes relacionados à música. Numa perspectiva bourdieusiana, os agentes que atuam no campo da música que podem se diferir pelo gênero musical. Analisemos, por exemplo, o forró e o sertanejo. Apesar de ocuparem, por vezes, os mesmo espaços (festivais, eventos, etc.), estes dois gêneros podem se diferenciar pela forma de expressão, seja na linguagem oral, ou nas expressões próprias do estilo; na temáticas das músicas; na forma de se apresentar visualmente (vestimentas); o que constituem *habitus* que os distinguem.

---

1 O poeta Bráulio Bessa (1985) nasceu em Alto santo, Ceará e possui, hoje, o quadro fixo “Poesia com Rapadura” no programa Encontro com Fátima Bernardes, da Rede Globo. Às sextas-feiras, recita seus poemas em cordel sobre temas diversos, geralmente ligados à pauta do programa. Autor de dois livros, Poesia com rapadura (2017) e Poesia que transforma (2018), Bessa é também conhecido como “embaixador da cultura nordestina na internet”.

Por outro lado, a busca por diferenciação por agentes que estão dentro de um mesmo gênero musical, a partir de suas práticas também existe, e podem gerar, para alguns, um grande acúmulo de *capital*<sup>2</sup>, seja ele de ordem econômica estritamente, ou como valor simbólico, acompanhado (ou não) desse capital financeiro.

Podemos perceber isso ao considerarmos as práticas dos cantores da música romântica nas décadas de 50 a 80, como o José Augusto “Sergipano”<sup>3</sup> que, em consequência das suas escolhas na carreira artística, adquiriu tanto capital simbólico como econômico, tanto ao produzir e comercializar seus “produtos culturais” (por exemplo, a música gravada), como também com as suas apresentações ao vivo em casas de shows e participação em programas de rádio e TV, estando muitas vezes presente nas primeiras colocações nas paradas de sucesso desses programas e também em revistas da época.

Esse acúmulo de capitais, da maneira como fez José Augusto, era uma das práticas comuns entre todos os agentes, que pleiteavam sucesso no campo de produção no qual estava inserido, constituindo, assim, um *habitus* dos cantores da época em questão (1950-1980).

## O CONCEITO DE CAMPO

A teoria de “campo” de Bourdieu, contribui para desvendar os mecanismos de dominação vigentes na sociedade francesa, sendo o seu objeto de foco de análise, mas que pode, através do estabelecimento de relações de homologia, ser trabalhado de forma eficiente para o estudo de outros campos sociais, especialmente nos campos apontados no tópico anterior sobre a noção de *habitus*, nos possibilitando também exemplificá-los dentro do contexto dessa teoria.

Um campo, de acordo com Bourdieu, é um espaço social com certa autonomia, um “microcosmos” no qual seus agentes fazem funcionar determinada lógica interna de mudança ou conservação de posições. A lógica interna do campo perpassa por uma lógica de luta, na qual existem diversos agentes que tentam acumular (ou conservar) capitais específicos em busca da legitimação de sua produção cultural.

Segundo Bourdieu, aqueles agentes que já estão estabelecidos, os consagrados, dominam o campo de produção e, com o passar dos anos, se esforçam para que sua “banalização”, isto é, sua familiarização com o público não os leve a uma perda de relevância. Já aos que pleiteiam ocupar uma posição no campo, isto é, os recém-chegados, ou a “vanguarda”, cabe a tarefa de compreender o funcionamento do mesmo e buscar a legitimação de sua obra, diante de instâncias que envolvem a aceitação do público, a crítica especializada e de seus pares.

2 A noção de capital será discutida logo a seguir no próximo tópico.

3 José Augusto Costa, popularmente conhecido como José Augusto “Sergipano”, nascido em 1936, em Aquidabã-SE, foi um cantor/compositor que gravou mais de 200 músicas, em mais de 25 LPs (vinil) interpretando especialmente a “Música Romântica” em forma de boleros, participou de vários programas regionais e nacionais de rádio e de televisão, além de ter realizado mais de 500 shows no Brasil e também no exterior.

Todo este movimento de manutenção e luta por espaço envolve a busca pelo que o autor chama de *capitais*, isto é, aquilo que está em jogo no sistema de posições que constituem o campo. Segundo Guitiérrez (1994), o autor dá atenção, principalmente, aos seguintes tipos: o *capital cultural*, acumulado com os conhecimentos adquiridos, de diferentes formas e em diferentes ambiências pelos sujeitos; o *capital econômico*, isto é, aquele ligado aos ganhos financeiros com as produções; o *capital social*, construído pela rede de relações que os agentes tecem em determinado campo; e o *capital simbólico*, ligado à honra adquirida pelo sujeito através do prestígio obtido por sua obra, conferindo-lhe a aura de consagração. Em cada “microcosmos”, há um capital específico em jogo e sua aquisição (e acumulação) é o princípio fundamental do campo.

Os agentes e as instituições contidos no campo são dispostos em posições que são disputadas a cada nova geração, “cada ato artístico que marca época ao introduzir uma posição nova no campo “desloca” a série inteira dos atos artísticos anteriores” (BOURDIEU, 1996, p. 185). Existe, portanto, uma hierarquização na relação entre os detentores de capital específico no campo de produção: dominantes, possuidores de certa excelência; e dominados, desprovidos desta excelência e à margem do campo.

Os agentes artísticos que já estão no campo há mais tempo, tem sua obra consolidada, “marcam uma época”, instauram suas obras na história do campo. Assim que novos agentes entram, a disputa por posições prossegue. Em outras palavras, os agentes que estão na posição de vanguarda, em algum momento de sua “trajetória” (conceito que veremos a seguir), poderão, posteriormente, com a chegada de novos artistas, ocupar uma posição intermediária, ou dominante, deslocando toda a série de produções.

Partindo-se desse princípio, tanto o campo da Literatura de Cordel quanto o da Música “Romântica”, dos quais fazem parte Bráulio Bessa e José Augusto “Sergipano” respectivamente, são reais não apenas por apresentarem uma estrutura objetiva, mas também porque possibilitam-nos ver essa estrutura incorporada nas disposições dos agentes. Além disso, a análise, sob essa perspectiva, nos dois campos, permite que o analista perceba que existem lutas nesses espaços que vão gerar transformações ou conservações deles.

Esse espaço de lutas representa, também, um espaço de poder, em razão desses agentes possuírem diferentes formas de capital, conferindo-lhes uma probabilidade de lutar pelo poder. Segundo Bourdieu o campo deve ser entendido como “(...) o espaço das relações de força entre os agentes ou instituições que têm em comum possuir o capital necessário para ocupar posições dominantes nos diferentes campos (econômico ou cultural, especialmente)” (BOURDIEU, 1996, p. 244).

O princípio dessas relações se exemplifica perfeitamente em um dos objetos de estudo aqui expostos, pois, no campo da música, há os chamados, por Salazar (2015), *players* – nos quais estão inseridos os cantores, numa cadeia de processos que também envolve outros agentes tais como: compositores, artistas, técnicos, produtores, emissoras

de TV e de rádio, também da internet, gravadoras, órgãos e entidades como: o Ministério da Cultura, o público consumidor, entre outros – formam assim, o que Salazar (*idem*) chama de “indústria da música”.

No caso de José Augusto “Sergipano”, como vimos, o acúmulo de capital permitiu que ele se posicionasse no campo como dominante. Por isso, posteriormente, com a chegada da internet (e através, principalmente, das redes sociais), suas obras ganharam determinada circulação (assim como outros cantores), mesmo já não estando mais vivo. Isso se deve ao acúmulo do capital específico do campo em um dado momento (o campo, lembra-nos Gutiérrez (1994), é um momento histórico), pois, quando em vida, o cantor “marcou época”, deixando seu legado na história do campo. Caso semelhante, com devidas proporções e singularidades ocorreu com Michael Jackson, que, mesmo falecido, tem as suas obras circulando e gerando um acúmulo de capital (econômico) para os detentores dos seus direitos autorais.

## O CONCEITO DE TRAJETÓRIA

Primeiramente precisamos compreender que trajetória corresponde a “uma série de *posições* sucessivamente ocupadas por um mesmo agente (ou um mesmo grupo), em um espaço ele próprio em devir e submetido a incessantes transformações” (BOURDIEU, 1996, p. 81).

Uma análise de trajetória a partir da perspectiva bourdieusiana sugere pensar na articulação de informações a partir dos dados biográficos com análises dinâmicas do campo, considerando tanto as posições ocupadas pelos agentes nesse espaço social, como também os *habitus*. Logo, esse é um fator relevante para a pesquisa, ou seja, identificar o conjunto de relações objetivas que conectam os agentes envolvidos nesse mesmo campo.

Desta forma, podemos pensar que, para Bourdieu, o conceito de trajetória está articulado aos conceitos de campo e de *habitus*. Na sua concepção, a trajetória é linear, seguindo uma ordem cronológica de eventos sucessivos, ou seja, composta por posições que foram sucessivamente ocupadas pelo agente ou grupo num campo, conseqüentemente, a narrativa desse agente – ou grupo – relaciona-se dinamicamente dentro do campo, tendo a sustentação em sua história passada e presente, considerando ainda, esse acúmulo de mudanças de posição (numa espécie de trajeto) que norteia tanto o perfil como a ação posterior da trajetória do indivíduo, ou seja, seu *habitus*.

Entender a trajetória de um agente significa, então, apreender suas mudanças de posição no campo e os acontecimentos biográficos como *alocações* ou *deslocamentos* em “estados sucessivos da estrutura da distribuição dos diferentes tipos de capital que estão em jogo no campo considerado” (BOURDIEU, 1996, p. 81).

A história do campo é irreversível e cumulativa e, por isso, todo recém-chegado precisa conhecer o *estado de coisas*, a herança estabelecida pelo conjunto de aquisições

próprias da estrutura e que definem não só o momento no qual o campo se encontra, mas as práticas que nele são possíveis.

## **TRAJETÓRIAS DE BRÁULIO BESSA E JOSÉ AUGUSTO SERGIPANO NA PERSPECTIVA BOURDIEUSIANA**

Em sua trajetória, Bráulio Bessa ocupou diferentes posições no campo da Literatura de Cordel e usou, para isso, todas as experiências e conhecimentos adquiridos nos ambientes pelos quais trafegou, isto é, seu capital cultural foi de vital importância nesse processo. Primeiramente, o poeta procurou dar relevância ao seu trabalho em sua cidade natal, Alto Santo, e viu nas artes cênicas a oportunidade ideal: com texto (em versos) *Meu Ceará é assim* (2002), ele ajudou a Escola Francisco Nonato Freire, onde estudava, a vencer um festival de teatro promovido pelo governo do Ceará.

Podemos afirmar que Bessa ingressou no campo pondo em prática seu conhecimento do “estado de coisas”, isto é, com seu capital cultural acumulado, no que diz respeito à estruturas de seu espaço de produção (como a possibilidade de conseguir, por exemplo, ter um projeto contemplado por um edital), ele pode investir seus esforços em um empreendimento que, em dado espaço dos possíveis, era conveniente. Posteriormente, Bessa cursou Análise de Sistemas, curso no qual aprendeu, por certo, sobre o funcionamento do meio virtual, os meandros da internet e a dinâmica das redes sociais. Este capital cultural permitiu que, em 2011, provocado por uma série de ataques a seus conterrâneos na Rede, ele criasse a página *Nação Nordestina*, no Facebook, na qual começou a disseminar aspectos gerais sobre sua região: música, culinária, pontos turísticos e, é claro, poesia (tudo isso com horários próprios, que eram mais adequados para cada conteúdo). O poeta estava, então, na vanguarda do campo, já que sua obra possuía certa distinção (quantidade menor de estrofes para se adequar a um *post*), mas ainda poderia ser distinguida como “poesia de cordel”. No primeiro ano no ar, a página alcançou um milhão de seguidores e, em 2014, ele já era conhecido como o “embaixador da cultura nordestina na internet”, fato que chamando a atenção da produção do programa *Encontro com Fátima Bernardes*, atração diária nas manhãs da Rede Globo. Ele, então, consciente de que a TV é uma “instância de consagração”, investiu seus conhecimentos, de diferentes frentes, para “seduzir” os olhares da organização da atração e não demorou para que conseguisse um quadro fixo, o “Poesia com rapadura”, e começasse a escrever diretamente para o Programa. Hoje, baseado em sua relevância no meio, podemos dizer que este agente cultural atingiu a posição de dominante e vem mantendo, através dos mecanismos próprios do capital específico do campo, esta posição.

Ainda sob uma perspectiva bourdieusiana a respeito da análise de trajetória de um agente que pertence a outro campo, sendo ele o cantor José Augusto Sergipano, que ocupou diferentes posições no campo da música, especialmente, no gênero musical

Romântico nas décadas de 50 a 80, inicialmente com um papel de recém-chegado, buscando, primeiramente, conseguir ingressar no mercado, ou seja, procurando se firmar e obter espaço dentro do cenário musical da época, no Brasil. Por esse motivo, mudou-se da pequena cidade de Aquidabã (interior de Sergipe) para um grande centro urbano e industrial do país, representado pela centralização dessas atividades no eixo Rio de Janeiro - São Paulo, onde se concentravam muitos artistas, gravadoras, maiores veículos de comunicação, maior concentração de mercado, consumidores, etc., ou seja, as instâncias de “consagração” necessárias, na época, para um agente tentar se estabelecer, dentro desse campo.

No final da década de 1950, enquanto José Augusto “Sergipano” buscou alavancar a sua carreira musical. Outros artistas de mesmo estilo (pertencentes ao mesmo campo) já faziam sucesso no rádio, tais como: Ângela Maria, Dalva de Oliveira, Cauby Peixoto, Agnaldo Rayol, entre outros. Isso se deu em função da popularização dos programas de auditório que, ao vivo, lançavam esses artistas, possibilitando-os disputar posições dentro do próprio campo, e permitindo que José Augusto obtivesse o reconhecimento de seu capital simbólico.

O programa *Festival dos Brotos*, veiculado pela *Rádio Bandeirantes*<sup>4</sup>, apresentado pelo radialista e compositor Enzo de Almeida Passos era um dos mais conhecidos em 1960, podendo ser considerado uma instância de consagração, sendo o primeiro em que José Augusto “Sergipano” participou e com seu destaque veio a fazer parte do elenco fixo, fato que lhe proporcionou uma maior visibilidade no meio artístico, enquanto buscava chegar a uma gravadora - meio indispensável para gravar, produzir, divulgar e comercializar as obras na época. Naquela época, segundo Salazar (2015), pertencer ao *cast* (elenco) de uma grande emissora de rádio era condição quase indispensável para que o artista alcançasse o sucesso e o reconhecimento em todo o país e no exterior.

Em seguida o cantor assinou contrato com a gravadora *Chantecler*, na qual gravou quase que a totalidade de suas músicas que já nessa mesma década, lhe deram destaque nas rádios de São Paulo e do Rio de Janeiro, permanecendo por semanas entre as mais tocadas - à frente de ícones da música nacional e internacional, entre eles: Roberto Carlos, Altamar Dutra, *Rolling Stones* e *Beatles*, considerados fenômenos mundiais da música já naquela época.

Segundo o resultado obtido através das pesquisas de observadores da *Revista do Rádio* (que também pode ser considerada uma instância de consagração pela sua importância no cenário musical da época) pelas músicas mais procuradas em discos, em programas de rádio (com pedidos), em casas de espetáculos, etc., sua canção “Sombras” alcançou o terceiro lugar na parada de sucessos, demonstrando assim, o reconhecimento do seu capital simbólico e ao mesmo tempo a sua posição entre os dominantes no campo.

---

4 A “Bandeirante” (referia-se a Sociedade BANDEIRANTE de Radiodifusão, primeira razão social da emissora) fundada em 6 de maio de 1937, posteriormente conhecida como *Rádio Bandeirantes*. (ADAMI, 2004).

Entre 1970 e 1980 foram lançados mais LPs, paralelamente aos shows, sendo realizados em sua maioria no Norte e Nordeste do país, mesmo sem ter a mesma presença de antes nos meios de comunicação de massa, sobretudo na TV, que já passava a dar mais ênfase à música sertaneja, assim como a própria gravadora Continental<sup>5</sup> que tinha como seus principais artistas a dupla Milionário & José Rico.

Esse último fato representa bem a disputa por posições existente neste campo, entre “consagrados” como o José Augusto que, durante um tempo, ocupou uma posição de dominante, mas que, com a advento dos recém-chegados no cenário musical (que buscavam ocupar uma posição no campo, gerando assim, uma espécie de conflito), ele perdeu espaço, deslocando, portanto, a série de posições do campo.

Posteriormente, a música sertaneja se tornaria o segmento de maior sucesso da indústria através de nomes como Chitãozinho & Xororó, Leandro & Leonardo, Zezé di Camargo & Luciano, entre outros (VICENTE, 2010). O cantor José Augusto faleceu em 1981, deixando o seu legado artístico cultural e sua representatividade, por conta de sua consagração, ainda presente no campo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão e o uso dos estudos de Bourdieu como aporte teórico-metodológico, aplicado nas análises dessas estruturas sociais, contribuiu imensamente, sobretudo, por nos ajudar a pensar de uma forma mais ampla sobre os aspectos e desdobramentos influenciadores de toda a estrutura daquilo que o autor chama de campo, pois, primeiramente, quando identificamos e reconhecemos quem são os agentes e/ou instituições que o constituem e de que forma as suas ações nortearam suas trajetórias, entendemos qual é a posição dos artistas em seu lugar de atuação, como ali chegaram e quais estratégias adotaram neste processo.

Em segundo lugar, porque este nível de compreensão, amparado pela teoria bourdieusiana, nos possibilitou promover uma análise relacional com demais agentes pertencentes a cada campo, além de permitir a compreensão a respeito das disputas internas de cada ambiente social e as mudanças de posição que acabaram (e acabam) resultando em constantes mudanças, alterando, possivelmente, toda a hierarquia das posições desses campos.

Entender de que forma se dão as lutas dentro de um campo, que existem capitais que estão ali em jogo e como esses capitais são adquiridos permite compreender certos mecanismos que entraram em funcionamento na trajetória dos agentes. Logo, nos fomenta uma reflexão sobre a enorme responsabilidade que determinados agentes têm em suas ações, não só para as suas vidas “individuais”, mas principalmente pelas consequências

---

5 A Gravadora Continental possuía cinco selos: Selo Continental, Chantecler (que fora incorporada com a dissolução da Gravadora Chantecler e assim passou a gerenciar os direitos autorais da antiga gravadora), Phonodisc, Musicolor e Gravason (BARROS; COSTENPLATTE; COSTENPLATTE, 2016).

diretas e indiretas que trazem para o seu campo social. Além disso, pudemos perceber que o conjunto de disposições deste agentes, isto é, seus *habitus* são os aspectos que evidenciam as posições que eles ocupam, no sistema de distinção das práticas dos sujeitos de acordo com as alocações antagônicas no campo.

Vimos, portanto, que a teoria de Bourdieu pode ser utilizada como método de trabalho acadêmico, ao ser trabalhada de forma eficiente para o estudo de outros campos sociais, através do estabelecimento de relações de homologia. Neste artigo, buscamos, através da uma abordagem direta sobre *Habitus*, Campo e Trajetória, assim como o de Capital, esclarecer estes conceitos, recorrentes (e vitais) para a compreensão do pensamento do autor e, concomitantemente, através dos exemplos provenientes da área de estudo de cada um, demonstrar nosso entendimento a respeito dos conteúdos aqui expostos.

## REFERÊNCIAS

ADAMI, Antônio. O rádio com sotaque paulista In: MELO, José; ADAMI, Antonio (Org.). **São Paulo na idade da mídia**. São Paulo: Arte e Ciência, 2004.

AZEVEDO, Lia Calabre de. **A Era do Rádio-Memória e História**. In: Anais do XXII Simpósio Nacional de História, João Pessoa, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. **Razões Práticas**. Sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1996.

\_\_\_\_\_. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BARROS, Flávio; COSTENPLATTE, André; COSTENPLATTE, Marcelo. **As antigas gravadoras no Brasil** In: GIRA BRASIL.

GUTIÉRREZ, Alicia B. **Pierre Bourdieu: las prácticas Sociales**. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1994.

PINTO, Louis. **Pierre Bourdieu e a teoria do mundo social**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

ROMANO, Jorge O. As mediações na produção das práticas. O conceito de habitus na obra de Pierre Bourdieu. In: RIBEIRO, Ivete (Org.). **Sociedade Brasileira Contemporânea, Família e Valores**. São Paulo: Loyola, 1987, p. 43-84.

SALAZAR, Leonardo. **Música Ltda. O negócio da música para empreendedores**. Recife: Sebrae, 2015.

TAVARES, Clotilde. **O verso e o Briefing: a publicidade na literatura de cordel**. Natal: Jovens Escribas, 2011.

VICENTE, Eduardo. **Chantecler: uma nova gravadora popular paulista** In: Revista USP, n. 87, 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise de dados 20, 21, 22, 26

Análise espacial 186, 187, 190, 194, 195, 196, 207

Análise exploratória de dados espaciais (AEDE) 183, 186, 189, 204

### C

Condomínios fechados 96, 97, 103, 106, 110, 112, 123

Contêineres 92, 94

Contratualismo 1, 2

### D

Déficit habitacional 96, 98, 104

Desarrollo sostenible en México 77

### E

Economia criativa 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75

Ecosistema criativo 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 75

Espaço planejado 119

Espaço urbano 98, 100, 101, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 255

Espelho 232, 233, 234, 235, 237, 238

Estado 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 24, 52, 61, 67, 77, 78, 81, 85, 86, 89, 95, 96, 97, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 139, 159, 163, 171, 173, 183, 193, 195, 196, 200, 201, 202, 204, 205, 207, 213, 214, 221, 225, 228, 230, 240, 242, 243, 245, 250, 254

### F

Futebol 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231

### G

Gestão corporativa 16

Gestão de pessoas 170, 174, 179, 180, 181, 182

Gestão pública 242

Governança 15, 17, 19, 241, 254

### I

Índice de qualidade de mobilidade urbana (IQMU) 124, 130, 131, 133, 134, 135

Índice de sustentabilidade empresarial – ISE 138, 140, 145, 153, 156

Instagram 236, 237

## **M**

Medo 4, 108, 109, 110, 122, 221, 235

Meio ambiente 15, 18, 100, 138, 141, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167

Método de pesquisa 16, 20, 21

Mobilidade urbana 106, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Modelos de decisão 56, 57, 58, 61

Mundo do trabalho 170, 252

## **P**

Pesquisa bibliográfica 17, 29, 169, 170, 208, 218, 220, 221

Processo decisório 56, 57, 61

Processo de gestão 56

## **R**

Recursos humanos 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 256

Regimes autoritários 218, 219, 220, 221, 222, 227, 228

Relações urbanas 97

Relatório integrado (RI) 15, 16, 17, 18, 19

Relatórios de administração (RA) 138, 140, 146, 149, 154

Responsabilidade corporativa 16

## **S**

Selfie 232, 233, 236, 237, 238

Sistema nacional de transplantes (SNT) 185, 205, 206

Sustentável 15, 17, 73, 92, 99, 129, 136, 137, 147, 153, 154

## **T**

Teoria materialista do Estado 7

Turismo 76, 137, 158, 159, 165, 166, 167, 168, 244, 248

Turismo e hospitalidade 159, 168

# *Ciências Sociais Aplicadas:* Recursos Teórico-metodológicos na Construção de Perspectivas Originais de Análise

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**

# *Ciências Sociais Aplicadas:* Recursos Teórico-metodológicos na Construção de Perspectivas Originais de Análise

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**